

## O aquecimento global e o *Euschistus heros* (Fabricius) (Hemiptera: Pentatomidae)

**ANA P. FRUGERI<sup>1</sup>; GUSTAVO C. BARBOSA<sup>2</sup>; ORCIAL C. BORTOLOTTO<sup>3</sup>; GABRIELA V. SILVA<sup>3</sup>; FÁBIO SIQUEIRA<sup>4</sup>; ADENEY DE F. BUENO<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Estadual Norte do Paraná, Caixa Postal 66, 86300-000, Cornélio Procópio, PR, ana@cnpso.embrapa.br. <sup>2</sup>Centro Universitário Filadélfia, 86020-000, Londrina, PR, <sup>3</sup>Universidade Federal do Paraná, 80060-000 Curitiba, PR, <sup>4</sup>Universidade de Rio Verde, <sup>5</sup>Embrapa Soja, Caixa Postal, 231, 86001-970, Londrina, PR.

O presente estudo objetivou avaliar o aumento da temperatura sobre os aspectos biológicos de *Euschistus heros*. Foram utilizadas seis temperaturas constantes (19°C, 22°C, 25°C, 28°C, 31°C e 34°C) e quatro temperaturas flutuantes (diurna/noturna) (25/21°C, 28/24°C, 31/27°C, 34/30°C). Cada temperatura teve seis repetições de 20 indivíduos/cada. A avaliação do estágio ninfal foi diária, até os insetos atingirem a fase adulta, quando foi avaliado o peso (g) e a largura do pronoto (mm) dos indivíduos. Após a formação de casais, realizou-se a coleta de ovos para estudar a viabilidade. Verificou-se que o aumento da temperatura ocasionou a redução da duração dos estádios ninfais de *E. heros*. Nas temperaturas constantes, a fase ninfal variou de 64,85 ± 2,08 (19°C) a 13,24 ± 0,08 (34°C) dias. A menor temperatura constante (19°C), além de prolongar o estágio ninfal do inseto, elevou o índice de mortalidade. A temperatura constante do extremo superior (34°C) não influenciou a viabilidade ninfal de *E. heros*, porém, reduziu a longevidade dos indivíduos adultos, que viveram menos de 10 dias. Nas temperaturas flutuantes, a viabilidade ninfal não diferiu entre os tratamentos, no entanto, todas foram superiores em relação à constante de 19°C. O peso do adulto foi menor nas temperaturas extremas (19 e 34°C), demonstrando que essas temperaturas são desfavoráveis para o desenvolvimento do inseto. Embora o índice de mortalidade a 34°C não tenha diferido das demais temperaturas, exceto o 19°C, o fato de os percevejos acelerarem a fase ninfal prejudicou o desenvolvimento dos indivíduos nessa temperatura. Este trabalho demonstrou que o aumento da temperatura, a partir de 22°C até o limite de 28°C, favorece a biologia de *E. heros*. Nas temperaturas extremas, de 19 e 34°C os insetos apresentam o desenvolvimento prejudicado, com perda de peso e elevado índice de mortalidade.

**Palavras-chave:** percevejo-marrom; aquecimento global; pragas da soja.

**Apoio/financiamento:** Embrapa, CNPq e CAPES